

FORMULAÇÕES DE SUBSTRATOS E FERTILIZANTES FOSFATADOS ASSOCIADOS A BACTÉRIAS INFLUENCIAM O CRESCIMENTO DE MUDAS DE CAFÉ PRODUZIDAS EM TUBETE?

João Vitor Pereira Fernandes, André Cabral França, Jaqueline Silva Coelho, Schayane Soares de Sousa, Ester Bacher Martins Rannulfo, Lucas Rafael Barroso, Matheus Pereira Santos, Iasmym Elisa Da Silva, Gustavo Henrique Machado, Ryan Almeida Machado, Letícia Lopes de Oliveira, Fabrício Resende de Aguiar, Ana Carolina Gonçalves, Juliano Henrique de Souza.

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, Minas Gerais, Brasil.

joao.pereira@ufvjm.edu.br

O substrato e a adubação constituem fatores de extrema relevância para a produção de mudas de qualidade de café arábica. Além disso, representam grande parte dos custos na produção das mudas para os viveiristas. Sendo assim, o estudo de alternativas que tornem o processo produtivo menos oneroso e mais eficiente é de grande importância para obtenção de mudas de qualidade e maior lucratividade. Portanto, este trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento, a qualidade e a nutrição de mudas de café arábica produzidas em tubetes e submetidas a diferentes fontes de adubação fosfatada associadas a bactérias promotoras de crescimento. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, no esquema fatorial 4 x 2 x 4, onde os fatores estudados foram: quatro fertilizantes fosfatados, sendo: organomineral granulado e farelado, adubação mineral convencional e um tratamento controle (sem adubação); com adição ou não de bactérias promotoras do crescimento de plantas; sob quatro proporções da mistura solo/composto (25, 50, 75 e 100%), com uma planta por parcela experimental, totalizando 256 plantas. Foram realizadas duas coletas de dados, aos 150 e 210 dias após a semeadura para: altura de plantas, massa seca da parte aérea, sistema radicular, relação da altura parte aérea com o diâmetro do coleto, índice de qualidade de Dickson, teores foliares de nitrogênio, fósforo e potássio e nível de agregação do substrato. Para as proporções do solo:composto, procederá à análise de regressão polinomial, quando significativos. Observou-se que a adubação com OMF, propiciou melhor resultado no crescimento vegetativo das mudas, em comparação com a fonte OMG e MIN. A adição de BPCPs proporcionou melhorias nas variáveis volume de raiz, teor de fósforo foliar e índice de qualidade de Dickson. O tratamento 50C50S obteve melhor resultado consistiu em 50% de Composto Orgânico e 50% de solo, com a adição de BPCPs. Portanto, para reduzir custos e aumentar a renda dos viveiristas, a adubação com organomineral associada a bactérias promotoras de crescimento de plantas favorece o desenvolvimento das mudas no viveiro, podendo ser uma alternativa eficaz para a comercialização mais rápida de mudas de alta qualidade.